



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



() Resumo () Relato de Experiência (x) Relato de Caso

MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DE UMA PACIENTE COM SÍNDROME DE HERLYN-WERNER-WUNDERLICH: UM RELATO DE CASO

AUTOR PRINCIPAL: Bianca Thais Schneider

CO-AUTORES: Stéfanie Perozzo, Isabella Matzembacher, Déborah Glimm, Laís Restel Weber, Laura Rigon Rinaldi.

ORIENTADOR: Karen Oppermann.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO

A síndrome de Herlyn-Werner Wunderlich é uma variante rara das anomalias do mullerianas (PICCININI et al., 2015), decorrente da não progressão embriológica, que se manifesta por meio de útero didelfo, hemivagina obstruída e agenesia renal ipsilateral, classe III, de acordo com a Sociedade Americana de Fertilidade (AMESSE et al., 2018). De toda forma, elas representam cerca de 0,1-3,5% das alterações mullerianas, podendo ser mais prevalente se associadas à infertilidade e a complicações obstétricas (AMESSE et al., 2018). É diagnosticada, geralmente, na puberdade, por meio de queixas de dor abdominal, acompanhada de dismenorreia e retenção urinária (PICCININI et al., 2015). Em vista disso, tem-se como objetivo demonstrar a individualidade das apresentações clínicas, de modo que o diagnóstico possa ser feito precocemente, evitando futuras complicações.

DESENVOLVIMENTO:

Metodologia: Este relato foi realizado a partir de informações obtidas de revisão de literatura, história clínica e exames complementares, no Ambulatório de Ginecologia Endócrina do Hospital São Vicente de Paulo em Passo Fundo.

Relato de caso: Paciente do sexo feminino, 9 anos, em acompanhamento pela urologia/cirurgia pediátrica por enurese desde os 6 anos, seguida de retenção urinária após uso de Oxibutina. Foi encaminhada para avaliação ginecológica por alteração em



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



exames prévios. Sem queixas ginecológicas. Usava Ritalina e Clomipramida para quadro ansioso. Ao exame físico, índice de massa corporal (IMC) 23,8; vulvospectiva, hímen íntegro e canal vaginal medindo 12 cm. Ao exame complementar, evidenciou-se agenesia unilateral esquerda com presença de coto ureteral ipsilateral, relacionada a anomalias müllerianas visualizadas a partir de útero didelfo com corpos e colos duplos e ausência de septos vaginais, sugerindo Síndrome Herlyn-Werner Wunderlich (imagem 1). Atualmente, com 11 anos, relata menarca aos 10 anos, com ciclos regulares de 30 dias, duração de 5-7 dias e fluxo moderado, com episódios de infecção do trato urinário e ausência de corrimento vaginal. Clipagem de broto ureteral esquerdo, resolvendo a enurese, mas seguindo com episódios de dor abdominal. Sem demais queixas.

Discussão: A síndrome de Herlyn-Werner foi inicialmente descrita em 1971 por Herlyn e Werner, sendo descrita por Wunderlich em 1976 como uma associação de aplasia renal direita com útero didelfo e vagina simples na presença de hematocérvix isolada (ZHU et al., 2015). Apresenta uma prevalência pequena na população, justificando a importância de ser reconhecida em suas mais variadas formas dentro da prática médica. Isso porque, rotineiramente, ela apresenta-se a partir da puberdade ou na tentativa de gestar, momentos em que as alterações são evidenciadas e a investigação torna-se possível (AMESSE et. al., 2018). O diagnóstico é comumente realizado a partir de ressonância magnética, podendo ser iniciada a investigação com ultrassonografia de abdome e tomografia computadorizada (ZHU et al., 2015). O tratamento indicado para casos de septos vaginais é a cirurgia de correção, indicada a fim de preservar a fertilidade e evitar outras futuras complicações (ZHU et al., 2015). No entanto é importante individualizar cada paciente e analisar cuidadosamente a forma como a síndrome se manifesta, tendo como principal foco diagnosticar e tratar de forma precoce a fim de proporcionar a melhor qualidade de vida ao paciente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Diante disso, percebe-se a precocidade de alguns sintomas, que poderiam ser negligenciados pela idade da paciente e confundidos com patologias simples, atrasando diagnóstico e conduta, uma vez que, na vida fértil, tal patologia pode trazer complicações como endometriose, infertilidade e futuras complicações obstétricas, quadros evitados quando se conhece a diversidade de manifestações desde a infância.

REFERÊNCIAS

1. PICCININI, P. S; et. al; Herlyn-Werner-Wunderlich syndrome: a case report; Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia. Rio de Janeiro. Volume 37. Númro 4. Abril de 2015; Acesso em maio de 2019;

VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



2. AMESSE, L. S; et. al; Mullerian Duct Anomalies; 2018. <https://emedicine.medscape.com/article/273534-overview>; Acesso em maio de 2019;
3. ZHU. L, et. al; New Classification of Herlyn-Werner-Wunderlich Syndrome; Jornal de Medicina Chinesa; Pequim. Volume 128; Janeiro de 2015; Acesso em maio de 2019;

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA:

ANEXOS:

IMAGEM 1: Ressonância magnética evidenciando útero didelfo

